



UFSM
Palmeira
das Missões



Ciências
Econômicas

BOLETIM DA INFLAÇÃO (IPCA)

outubro de 2023 a setembro de 2024

Autores:

Vinícius Spirandelli Carvalho ¹

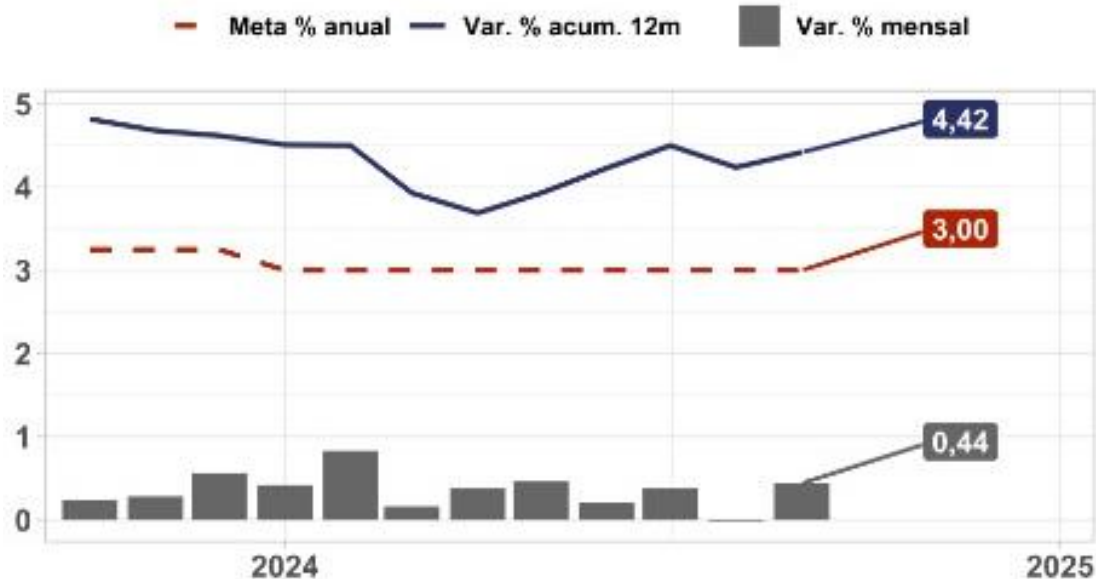
Lucas França Tanaro ²

Data da Publicação: 18 de outubro de 2024

Principais Destaques:

- O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) 0,44% no mês de setembro de 2024 em relação ao mês anterior.
- A Figura 1 mostra o acumulado de 12 meses. O IPCA inicia uma tendência de alta em relação ao período anterior, registrando um valor acumulado de 4,42% no período.
- Os itens da cesta que calcula o IPCA e que tiveram uma variação mais acentuada foram, o limão com aumento de 30,41% e o morango com menos 24,50%.
- O relatório Focus do Banco Central do Brasil (BCB) de outubro de 2024, apresenta a expectativa mediana de encerramento do ano com acumulado de 4,39%.

Figura 1 – IPCA meta, variação mensal e média acumulada de 12 meses



Fonte: Dados do Banco Central do Brasil (BCB) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Elaborado por Tanaro; Carvalho (2024).

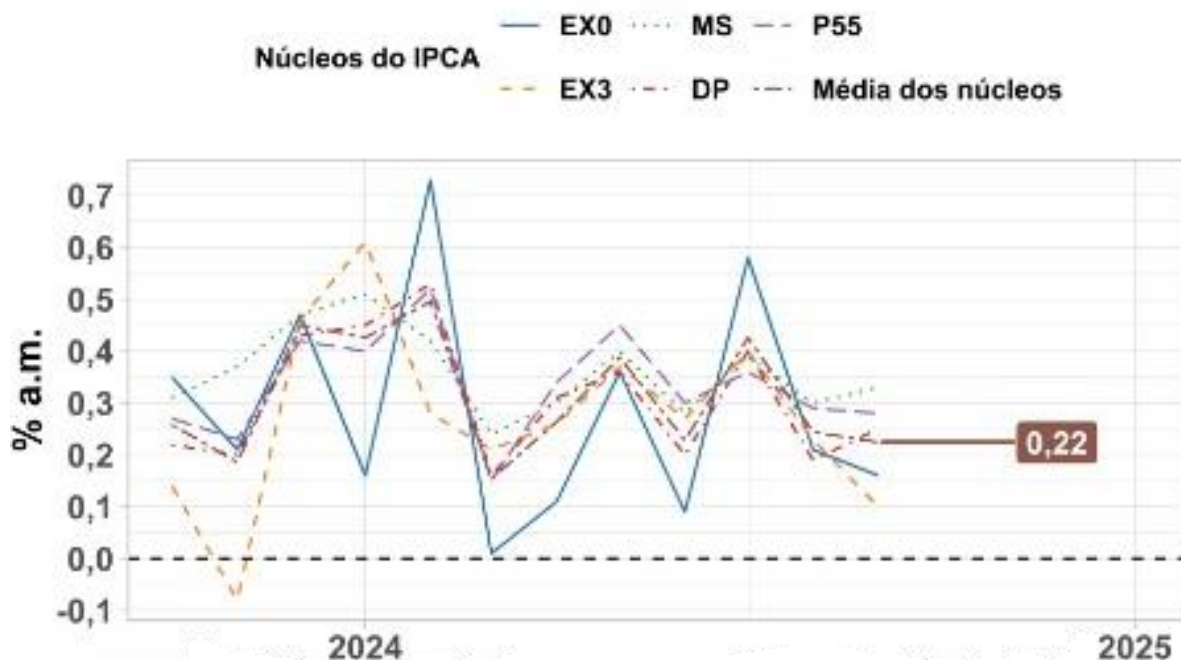
¹ Professor Adjunto do Curso de Ciências Econômicas da UFSM, Campus Palmeira das Missões.

² Estudante de Graduação do Curso de Ciências Econômicas da UFSM, Campus Palmeira das Missões.

NÚCLEOS DO IPCA

A figura 2 ilustra a trajetória dos **núcleos do IPCA** – EX0, EX3, MS e P55 – conhecidos como “inflação core”, ao longo dos últimos doze meses. Os núcleos de inflação excluem preços mais voláteis, variações pontuais, choques exógenos e controles de preços administrados. Portanto, são indicadores essenciais para a análise das tendências inflacionárias subjacentes. O **núcleo EX0** exclui os 10 itens mais voláteis do IPCA. O **núcleo EX3** exclui bens que são influenciados pela política de preços do governo, a fim de remover decisões governamentais pontuais, que podem distorcer a percepção da inflação estrutural. O **núcleo MS** captura a média central da inflação, retirando do cálculo as variações 20% mais baixas e mais elevadas. Por fim, o **núcleo P55** apresenta o desvio-padrão ponderado das variações de preços, utilizando uma amostra que permite identificar uma tendência inflacionária, eliminando o ruído das variações extremas.

Figura 2 – Inflação core: núcleos do IPCA no Brasil, em doze meses



Fonte: Dados do Banco Central do Brasil (BCB). Elaborado por Carvalho; França (2024).

O período de 01 de outubro de 2023 a 01 de setembro de 2023 apresentou uma média dos núcleos de inflação de 0,31%. Ademais, no mês de setembro de 2024, a média dos núcleos de inflação registrou o valor de 0,22%, o que indica uma tendência

contínua de arrefecimento da variação do nível geral de preços. É importante notar que, apesar da exclusão dos itens mais voláteis e dos choques exógenos, ainda é necessário o monitoramento contínuo para evitar o descolamento da inflação em relação à meta. A média da meta de inflação no Brasil, de 1999 a 2024 é de 4,40%. Recentemente, tal meta tem se situado sensivelmente abaixo da média histórica. Nesse sentido, é possível afirmar que a política monetária do BCB na direção de reduzir o alvo da meta de inflação para 3%, no período recente, resultou na redução das tendências subjacentes de inflação.

ÍNDICE DE DIFUSÃO DO IPCA

A figura 3 apresenta o **índice de difusão do IPCA** de outubro de 2023 a setembro de 2024. A linha tracejada horizontal é a média histórica, calculada de setembro de 1999 a setembro de 2024. O índice de difusão mede a proporção de itens dentro da cesta do IPCA que apresentaram aumento de preços, refletindo a abrangência da inflação.

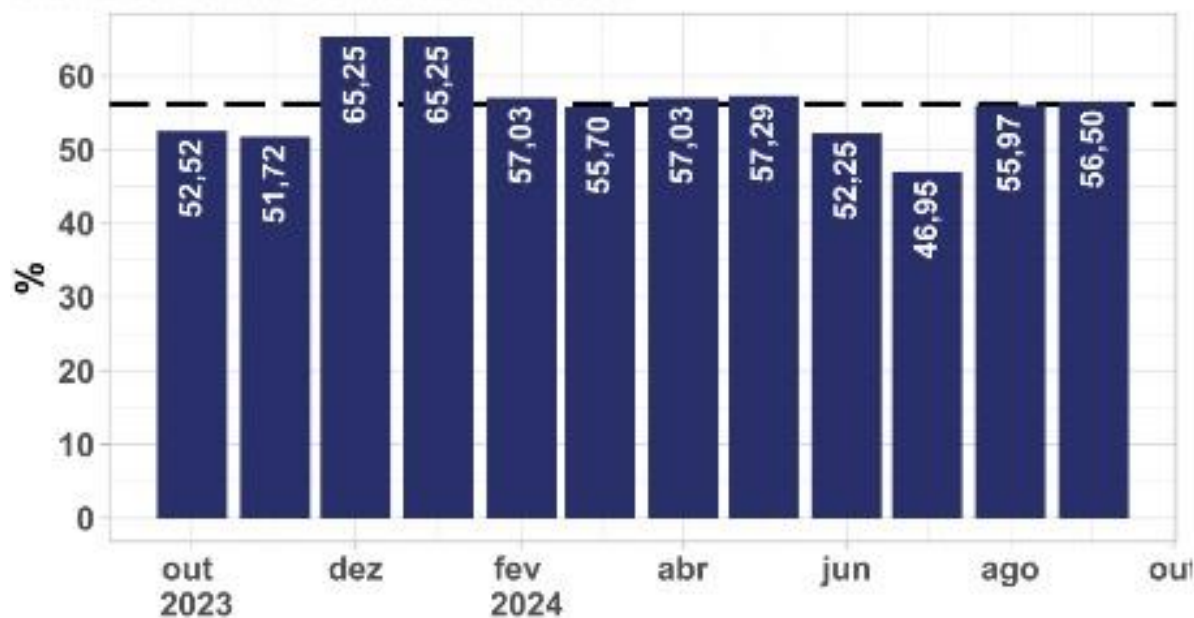
É possível observar que ao longo do período analisado o índice de difusão esteve abaixo da média histórica, 61,49%. Sendo que apenas dois entre os últimos doze meses, o índice de difusão esteve acima da média histórica. Isso ocorreu em virtude do efeito sazonal de pressão da demanda decorrente das festas de final de ano.

É importante ressaltar que os picos de difusão se referem a períodos em que a inflação se torna mais generalizada, afetando um número maior de itens dentro da cesta de bens. Nos últimos doze meses, a média do índice de difusão foi de 56,12%. Nos últimos seis meses, essa média caiu para 54,33%, e, nos últimos três meses, a média foi de 53,14%. A tendência de queda da média do índice de difusão indica uma concentração da inflação em um número menor de itens, contudo, nos dois últimos meses tal difusão foi maior do que nos dois meses anteriores.

Portanto, à primeira vista, a queda constante da média do índice de difusão nos últimos três trimestres reflete uma menor proliferação da inflação em diferentes bens da cesta que compõem o IPCA, contudo, quando analisados os últimos quatro meses da série histórica há uma clara tendência de maior espalhamento do referido fenômeno monetário.

Figura 3 – Índice de difusão do IPCA de outubro de 2023 a setembro de 2024

Linha horizontal é a média histórica



Fonte: Dados do BCB. Elaborado por Carvalho; França (2024).

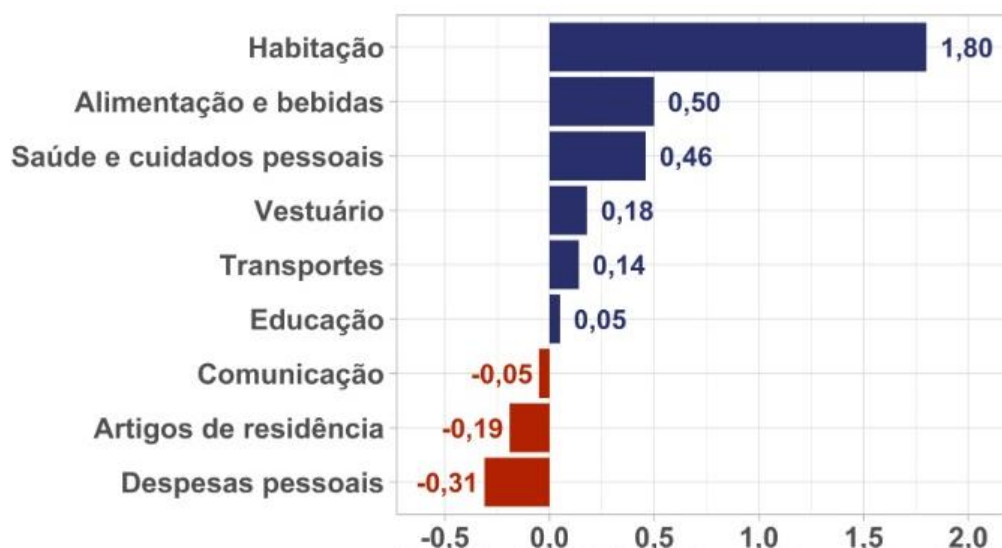
GRUPOS DO IPCA

A figura 4 apresenta as variações dos preços dos grupos que compõem o IPCA no mês de setembro. O grupo **habitação** apresenta a maior elevação de preços (1,8%). Portanto, o maior responsável pela aceleração do IPCA no período. Esse movimento se contrapõe ao do período anterior (agosto de 2024), quando este grupo foi o grupo que apresentou maior queda. Em seguida, **alimentação e bebidas**, foi o grupo que apresentou a segunda maior elevação no mês de setembro (0,5%) contrariando o movimento de queda de preços desse grupo nos dois períodos anteriores, menos 1% em julho e menos 0,44% em agosto. O grupo **saúde e cuidados pessoais** apresentou alta de 0,46%, reforçando a alta do período anterior (0,25%). O grupo **vestuário** apresentou alta de 0,18%, menor do que em agosto, 0,39%. **transportes** apresentou alta de 0,14%, enquanto havia apresentado estabilidade no bimestre anterior. O grupo **educação** apresentou leve alta de 0,05%, reforçando a alta de 0,73% do mês passado. Os outros grupos de bens apresentaram queda de preços: **despesas pessoais** tiveram queda de 0,31%; o grupo **artigos de residência** apresentaram queda de 0,19%; por fim, **comunicação** apresentou queda de 0,05%. A figura 5 apresenta o gráfico da composição das variações históricas de setembro

de 2023 a agosto de 2024, e ilustra como as pressões inflacionárias se distribuem entre os diferentes grupos ao longo do referido período. O grupo **habitação** apresentou a maior elevação mensal dos últimos sete meses. No acumulado, o grupo **habitação** apresenta uma alta de preços de 4,58%. É o quarto grupo entre os que mais contribuíram para o aumento do nível geral dos preços, atrás de **educação**, **saúde e cuidados pessoais** e **alimentação**.

Os dados acumulados de 12 meses revelam que os grupos que mais contribuíram para o aumento do nível geral de preços foram **educação** (6,91%), **saúde e cuidados pessoais** (6,14%), **alimentação e bebidas** (5,86%), **habitação** (4,58%), **despesas pessoais** (3,67%) e **transportes** (3,22%). O grupo **vestuário** apresentou alta acumulada de 2,18%, seguido por **comunicação** (1,48%) e **artigos de residência** (1,33%). Embora no período mais recente, os grupos tenham contribuído de maneira mais equilibrada para a variação do índice, sugerindo uma dinâmica inflacionária mais controlada e distribuída, os grupos transportes e habitação apresentaram altas substanciais e distintas dos outros grupos, indicando uma contribuição maior desses setores para o movimento de recrudescimento da inflação nos últimos meses.

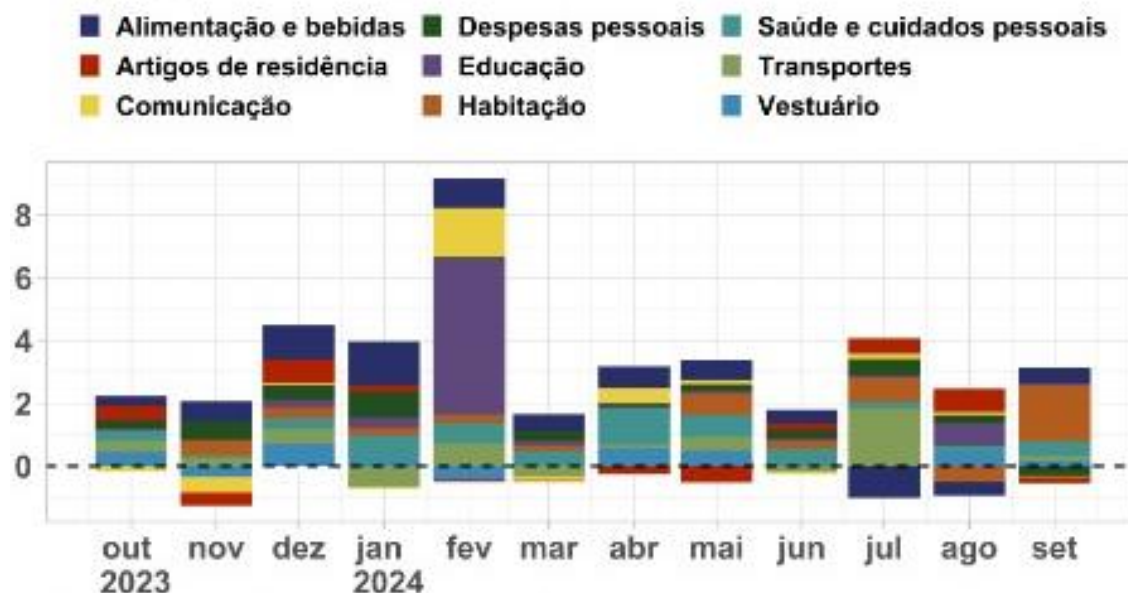
Figura 4 – Variações dos grupos do IPCA em setembro de 2024



Fonte: Dados do IBGE. Elaborado por Carvalho; França (2024).

Figura 5 – Composição histórica das variações dos grupos do IPCA

Composição histórica em setembro/2024

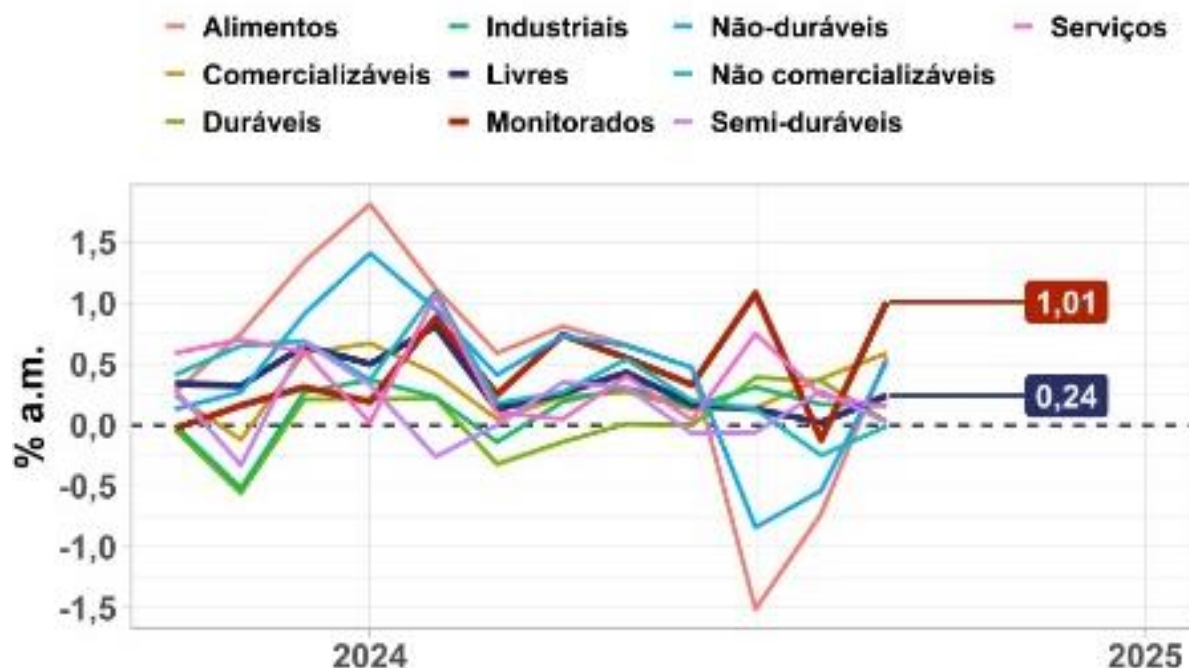


Fonte: Dados do IBGE. Elaborado por Carvalho; França (2024).

CLASSIFICAÇÕES DO IPCA

A figura 6 apresenta as variações dos preços do IPCA por classificação, diferenciando os grupos de bens e serviços monitorados e livres. Os bens monitorados incluem itens que sofrem influência direta ou indireta do governo. Embora tendam a ser mais previsíveis, podem ser afetados por decisões políticas pontuais. Esses preços apresentaram a terceira maior dispersão entre as diferentes classificações. Os preços com maior variabilidade no período foram os de alimentos e não duráveis, respectivamente. Os preços que apresentaram menor desvio-padrão foram os de bens livres, cujos valores são definidos pelas forças de oferta e demanda. Os preços desses bens variam de acordo com os custos de produção, a disponibilidade e a competitividade entre as empresas.

Figura 6 – Variação mensal do IPCA por classificação de bens e serviços



Fonte: Dados BCB. Elaborado por Carvalho; França (2024).

Os dados revelam maior volatilidade dos bens não-duráveis, dentro desse grupo o setor de alimentos é o que apresenta maior dispersão de preços. Por outro lado, o setor de comercializáveis e o setor de bens duráveis são os que apresentam maior estabilidade de preços. Os cálculos das médias acumuladas de variação dos preços para diferentes horizontes de tempo – 12 meses, 6 meses e 3 meses – revelam tendências dos indicadores por classificação. Esses cálculos mostram uma tendência de queda constante para os seguintes grupos: alimentos, bens livres, não-comercializáveis, bens não duráveis e semiduráveis. Os preços dos bens industriais, bens duráveis, bens comercializáveis e bens monitorados apresentaram tendência de alta persistente em todo o período. Enquanto os serviços não apresentaram tendência clara de preços no período.

REFERÊNCIAS:

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Focus – Relatório Focus de mercado de setembro de 2024. Acessado em 26 de setembro de 2024. Disponível em: <http://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

BANCO CENTRAL DO BRASIL Banco de Dados. Acessado em 26 de setembro de 2024. Disponível em: [SGS - Sistema Gerenciador de Séries Temporais \(bcb.gov.br\)](https://sgs.bcb.gov.br/)

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Base de dados SIDRA. Acessado em: 26 de setembro de 2024. Disponível em: [Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA](https://sidra.ibge.gov.br/)